



KAROLINE MORAES SOBOCINSKI

MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO DE TUTORES PARA EaD

GOIÂNIA

2026

KAROLINE MORAES SOBOCINSKI

MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO DE TUTORES PARA EaD

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção do título de Mestra em Ensino na Educação Básica.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientadora: Doutora Moema Gomes Moraes
Co-orientadora: Doutora Janice Pereira Lopes

GOIÂNIA
2026

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Sobocinski, Karoline Moraes
MEDIÇÃO E FORMAÇÃO DE TUTORES PARA EaD [E-book] / Karoline
Moraes Sobocinski. - 2026.
39 f.:

Orientadora: Prof(a). Dra. Moema Gomes Moraes; co-orientadora: Dra. Janice
Pereira Lopes

Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de Goiás,
Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia, 2026.

1. Educação a Distância. 2. Mediação. 3. Tutores.

I. Moraes, Moema Gomes, orient. II. Lopes, Janice Pereira, co-orient. III. Título.
CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 14h, no Centro Integrado de Aprendizagem em Rede - CIAR/ UFG, realizou-se a sessão pública de Defesa da Dissertação intitulada “A Prática do Tutor na EaD em Discussão” e dos Produtos Educacionais intitulados: Curso: "Mediação e formação de tutores para EaD" e “Produto Educacional E-Book: comunicação na Educação a Distância: um olhar para o aspecto mediador do Tutor”, pela discente **KAROLINE MORAES SOBOCINSKI**, como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestra em Ensino na Educação Básica.

Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados APROVADOS.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Moema Gomes Moraes (PPGEEB/IME/UFMG) – presidente,

Profa. Dra Janice Pereira Lopes (IME/CIAR/UFMG) - Co-orientadora

Prof. Dr. Marcos Antonio Gonçalves Júnior (PPGEEB/CEPAE/UFMG) – membro interno,

Profa. Dra. Andressa Sasaki Vasques Pacheco (PPGAU/PPGADM/UFSC)– membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA

O PAPEL MEDIADOR DO TUTOR NA EAD: TENSÕES, CONTRADIÇÕES E PARADOXOS



Documento assinado eletronicamente por **Moema Gomes Moraes, Professor do Magistério Superior**, em 13/03/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Antonio Goncalves Junior, Professor do Magistério Superior**, em 15/03/2026, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andressa Sasaki Vasques Pacheco, Usuário Externo**, em 16/03/2026, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janice Pereira Lopes, Professora do Magistério Superior**, em 17/03/2026, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6025143** e o código CRC **954A8565**.

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE N° 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Especificação: 1. Proposta de Formação

DIVULGAÇÃO

- Filme
 Hipertexto
 Impresso
 Meio digital
 Meio Magnético
 Outros. Especificar: _____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

A formação articulou estudo teórico, análise de práticas e elaboração de propostas pedagógicas voltadas à mediação na EaD. Como impacto, observou-se ampliação da reflexão sobre o papel pedagógico da tutoria e maior organização das ações desenvolvidas.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

TUTORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

- Ensino
 Aprendizagem
 Econômico
 Saúde
 Social
 Ambiental
 Científico

O impacto do Produto Educacional é:

(X) Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

() Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) **em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores** (inicial, continuada, cursos etc.)?

(X) Sim **() Não**

Em caso afirmativo, descreva essa situação:

Os produtos educacionais foram vivenciados em situação educacional real por meio da oferta de um curso de formação desenvolvido durante a realização da pesquisa de mestrado. O curso foi direcionado a tutores vinculados ao curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Goiás, ofertado na modalidade a distância. O curso sistematizado no e-book foi aplicado com base na matriz formativa, nos planos de aula e nas atividades propostas, envolvendo momentos de estudo orientado, análise de situações concretas da prática da tutoria e elaboração de estratégias pedagógicas. A aplicação permitiu observar a recepção do conteúdo, a participação dos tutores nas atividades e os desdobramentos reflexivos produzidos, evidenciando a pertinência do material para a qualificação da atuação pedagógica na EaD.

REPLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

(X) Sim **() Não**

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

() Local **() Regional** **(X) Nacional** **() Internacional**

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alto teor inovativo - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Baixo teor inovativo - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

Cooperação com outra instituição

Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

Licença Creative Commons

Domínio de Internet

Patente

Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL**

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

Apresentado no Seminário de Dissertações do PPGEEB

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

Sim Não

Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma **EduCAPES** com acesso disponível no link:

<http://XXXXXX>

Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na **Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG)**

(<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/>).

SOBOCINSKI, Karoline Moraes. **Mediação e formação de tutores para EaD**, 2026. 39 f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

O produto consiste na sistematização de um curso de formação elaborado a partir da pesquisa intitulada: “O Papel Mediador do Tutor na EaD: tensões, contradições e paradoxos” do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG). O e-book organiza a matriz curricular, plano de curso, planos de aula, atividades e proposta de avaliação final, fundamentados na análise da prática da tutoria e no referencial teórico sobre mediação pedagógica, comunicação na Educação a Distância (EaD) e condições objetivas de trabalho. Destina-se a tutores, mediadores pedagógicos e docentes da educação superior. Pode ser implementado integralmente ou adaptado a diferentes contextos institucionais, em formato presencial, híbrido ou online. O produto favorece a qualificação da formação de tutores e contribui para o fortalecimento da dimensão pedagógica da EaD, com potencial de replicabilidade em instituições que ofertam cursos a distância.

Palavras-Chave: Educação a Distância. Mediação. Tutores.

Mediação e formação de tutores para EaD

KAROLINE MORAES SOBOCINSKI
MOEMA GOMES MORAES
JANICE PEREIRA LOPES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO - PPGEEB
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS



SUMÁRIO

- 3** INTRODUÇÃO
- 4** MATRIZ PEDAGÓGICA
- 5** PLANO DE CURSO
- 8** MÓDULO 1 : PLANO DE AULA
- 16** ESTUDO DE CASO
- 20** MÓDULO 2: PLANO DE AULA
- 24** ESTUDO DE CASO
- 26** MÓDULO 3: ATIVIDADE FINAL



INTRODUÇÃO

Este e-book reúne os materiais centrais do curso de formação continuada ofertado para os tutores da Licenciatura em Matemática na modalidade a distância (UFG/UAB). Ele nasce como devolutiva prática da pesquisa de mestrado intitulada "A Prática do Tutor na EaD em Discussão". Aqui você encontrará, a matriz pedagógica que orienta a execução do curso, o plano de curso (objetivos, conteúdos, cargas e critérios), os planos de aula com sugestões de condução síncrona/assíncrona, o conjunto de atividades desenvolvidas na formação, além do aporte teórico utilizados para as discussões realizadas durante a formação. O material foi pensado para uso imediato e adaptável.

Desse modo, este e-book é um documento vivo: deve ser apropriado, testado e revisado continuamente à luz da prática. Que este material sirva como ponto de partida, e de encontro, para qualificar tutores, apoiar os estudantes e consolidar a presença pedagógica que sustenta a qualidade da EaD.

MATRIZ PEDAGÓGICA PRELIMINAR (MaPP)

Nome do curso	"Mediação e formação de tutores para a EaD"		
Docente responsável	Karoline Moraes Sobocinski		
Objetivo geral do curso	Refletir sobre a atuação do tutor e a sua prática pedagógica na modalidade a distância.		
Carga horária total do curso	20 horas	Duração e período do curso:	2 semanas
Público alvo	Tutores do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância		

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DO CURSO

Módulo/Unidade	Aulas/Temas	Carga horária das aulas	Objetivos específicos das aulas	Atividades pedagógicas	Recursos didáticos/ tecnológicos	Atividades de avaliação	Instrumentos de avaliação
Módulo 1 Carga horária: 8h Data: 31/08 a 06/08	Aula 1 – Introdução à Mediação do tutor; Comunicação do tutor na educação a distância (EaD).	2h	Boas vindas; Introdução da temática; Conhecer o público;	Aula Síncrona	Canva; Vídeos; Mentimeter; Atividades em grupo	Participação; Questionário Inicial;	Google Forms
	Aula 2 – Mediação do Tutor na EaD; Fundamentos da Comunicação; Comunicação Escrita e Oral.	6h	Aprofundar as discussões e reflexões desenvolvidas na Aula 1	Aula Assíncrona	Vídeo aula; Leituras complementares; Google Forms; Ebook;	Questionário;	Google Forms; Diário
Módulo/Unidade	Aulas/Temas	Carga horária das aulas	Objetivos específicos das aulas	Atividades pedagógicas	Recursos didáticos/ tecnológicos	Atividades de avaliação	Instrumentos de avaliação
Módulo 2 Carga horária: 8h Data: 07/09 a 06/09	Aula 1 – Teorias pedagógicas: na perspectiva do diálogo e da comunicação	2h	Introdução a discussão sobre didática, característica do ensino e aprendizagem na EaD.	Aula Síncrona	Canva; Vídeos; Mentimeter; Atividades em grupo	Participação; Questionários;	Google Forms
	Aula 2 – O papel do tutor e suas características	6h	Aprofundar as discussões e reflexões desenvolvidas na Aula 1	Aula Assíncrona	Vídeo aula; Leituras complementares; Google Forms; Ebook;	Questionário Final;	Leituras; Diário
Módulo/Unidade	Aulas/Temas	Carga horária das aulas	Objetivos específicos das aulas	Atividades pedagógicas	Recursos didáticos/ tecnológicos	Atividades de avaliação	Instrumentos de avaliação
Módulo 3 Carga horária: 4h Data: 07/09 a 09/09	Aula 1 – Atividade Final	4h	Instruções e produção de uma proposta de intervenção	Aula Assíncrona	Vídeo aula;	Produção da proposta de intervenção	Produto Final; Google Forms

Plano de Curso	
Temática	Comunicação na Educação a Distância: Um olhar para o aspecto mediador do tutor
Professor responsável	Karoline Moraes Sobocinski
Professoras Orientadoras	Moema Gomes Moraes e Janice Pereira Lopes
Carga horária	20h
Período do curso	21/09/2024 a 18/10/2024
Público-alvo	Tutores do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância
Ementa	
Explora o papel do tutor em cursos a distância, refletindo a importância da comunicação tutor-aluno/ tutor-professor e as responsabilidades do tutor na mediação do aprendizado. Analisar (Refletir) a partir dos elementos constitutivos do ensino e aprendizagem na EaD.	

Objetivo Geral
Refletir sobre a atuação do tutor e a sua prática pedagógica na modalidade a distância.
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ● Dialogar sobre o papel do tutor no contexto da EaD. ● Apresentar possibilidades para que o tutor compreenda os aspectos de sua atuação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da modalidade a distância.
Metodologia
<p>O curso tem carga horária total de 20 horas. Os encontros síncronos terão duração de 2 horas. Os conteúdos estão divididos em módulos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Módulo I. Introdução à Mediação do Tutor em Educação a Distância; Fundamentos da Comunicação; Comunicação Escrita e Orals; ● Módulo II. Teorias pedagógicas: na perspectiva do diálogo e da comunicação na atuação do tutor; ● Módulo III. Atividade final: Proposta de uma atividade de intervenção.

Avaliação		
<p>O processo de avaliação acontecerá tendo em vista a observação e o acompanhamento das atividades de forma processual e contínua. Nesse sentido, a realização de leituras indicadas, a participação em fóruns e o desenvolvimento da atividade final do curso, pensada e discutida no Módulo III, são alguns dos aspectos componentes da avaliação do cursista. Na última unidade da formação, será elaborado pelo cursista, sob a supervisão do professor, um projeto no qual ele desenvolverá uma proposta de uma oficina a ser ofertada pelo Tutor aos alunos da modalidade a distância.</p>		
Organização das unidades do curso		
Módulo I (8h)		
Encontro síncrono (2h)	14/09/24	Aula 1: Apresentação geral do curso; Introdução a temática: o papel mediador do tutor
Atividades assíncronas (6h)	Leituras e realização de atividades da unidade no ambiente virtual	
Módulo II (8h)		
Encontro síncrono (2h)	21/09/24	Aula 2: Teorias pedagógicas: na perspectiva do diálogo e da comunicação na atuação do tutor
Atividades assíncronas (6h)	Leituras e realização de atividades da unidade no ambiente virtual	
Módulo III (4h)		
Atividades assíncronas (4h)	Desenvolvimento da Atividade Final	
Carga horária total distribuída		
Módulos I, II	Síncrona: 4h	
	Assíncrona: 12h	
Módulo III	Assíncrona (produção da atividade final): 4h	
Organização das atividades síncronas		
<p>Módulo I: Introdução à mediação do tutor; Comunicação do tutor na educação a distância (EaD).</p> <p>Objetivo do encontro: Boas-vindas; conhecer o curso; introdução da temática. Refletir sobre o papel do tutor na EaD. Explorar os fundamentos da comunicação. Discutir habilidades de comunicação escrita e oral, e estratégias para promover a interação e resolução de problemas.</p>		

Módulo II: Teorias pedagógicas: na perspectiva do diálogo e da comunicação

Objetivo do encontro: Refletir sobre a atuação do tutor na Educação a Distância (EaD), explorando as principais características que definem o papel do tutor na modalidade a distância, destacando a mediação pedagógica.

Referências Complementares (leitura opcional)

Módulo I:

PEIXOTO, Joana. Tecnologias e relações pedagógicas: a questão da mediação. Revista Educação Pública. Cuiabá, v. 25, n. 59, p. 367-379, maio/ago., 2016.

Disponível em:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3681/2579>

TOSCHI, Mirza Seabra. Processos Comunicacionais em EAD: políticas, modelos e teorias. Latin American Journal of Educational Technology - RELATEC, 3(2), 85-98, 2007. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/1212849.pdf>

Módulo II:

TOSCHI, Mirza Seabra. Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem. In: XXV Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação; organizador: Benno Sander – Niterói (RJ): ANPAE; São Paulo (SP): PUCSP/FACED/PPGE, 2011. Disponível em:

<https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0409.pdf>

Bernardino, H. S. A tutoria na EaD: os papéis, as competências e a relevância do tutor. *Revista Paidéi@: Revista científica de educação a distância*, 2 (4), 2011.

Disponível em:

<https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/166>

Planos de aulas - MÓDULO I

Encontro 1: Introdução à Mediação do tutor; Comunicação do tutor na educação a distância (EaD).

1. Objetivos:

Refletir sobre o papel do tutor na EaD. Explorar os fundamentos da comunicação na atuação do tutor. Discutir habilidades de comunicação escrita e oral, e estratégias para promover a interação e resolução de problemas.

2. Duração: 2 horas (Aula Síncrona)

Estrutura da aula:

1. Boas-vindas e Introdução (15 minutos)

- Apresentações;
- Objetivos da aula e breve explicação sobre o desenvolvimento do curso;
- Aplicação do questionário inicial.

2. Introdução à Mediação do Tutor em Educação a Distância (15 minutos)

- Discussão sobre EaD.
- Discussão sobre mediação.

Atividade Prática:

- Quais são os desafios que vocês enfrentam como tutores em EaD?


3. Fundamentos da Comunicação (10 minutos)

Atividade Prática:

- Reflexão sobre vídeo.
 - Opções de vídeos:

- <https://www.youtube.com/watch?v=H54ENq5x-Ew>
- <https://www.youtube.com/watch?v=C46FsySwXGs&t=112s>
- Discussão em grupo sobre estratégias bem-sucedidas de auto-interação.
- Brainstorming de soluções para problemas comuns enfrentados pelos alunos.
- Métodos de comunicação: verbal, não verbal, escrita.
- Importância da escuta ativa e empatia.
- Reflexão sobre estratégias para incentivar a auto-interação dos alunos, promovendo o vínculo tutor-aluno e a resolução de problemas.
- Importância da comunicação tutor-aluno/ tutor-professor.

5. Estudo de Caso (50 minutos):

-  Estudo de Caso 1
- Discussão em grupo

6. Conclusão e Reflexão (20 minutos)

- Resumo dos pontos principais discutidos na aula.
- Reflexão dos participantes sobre o aprendido.
- Tarefas para a próxima aula.

Avaliação

Resposta do questionário e participação das atividades desenvolvidas no decorrer da aula.

Estudo de Caso - Atividade Prática do Encontro 1:

Construção de propostas de grupos de estudo

➤ Proposição:

Os tutores devem elaborar propostas para a criação de grupos de estudo entre os alunos, visando promover a interação, colaboração e aprofundamento do conhecimento.

➤ Contexto da Conversa:

João, tutor do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância, notou que alguns alunos, incluindo Maria, estavam enfrentando dificuldades com o conteúdo da disciplina de Cálculo I. Ele decidiu iniciar uma conversa individual com Maria para entender melhor suas dificuldades e discutir possíveis soluções para melhorar a interação e a colaboração entre os alunos. A proposta de João surgiu da necessidade de criar um ambiente de aprendizado mais integrado e apoiador.

➤ Interlocutores:

1. João, tutor do curso de licenciatura em matemática na modalidade a distância:

João tem experiência em tutoria online e acredita fortemente no potencial dos grupos de estudo para melhorar a aprendizagem. Ele está preocupado com a baixa interação entre os alunos e quer propor estratégias que incentivem a colaboração.

2. Maria, aluna do curso de licenciatura em matemática na modalidade a

distância: Maria é uma aluna dedicada, mas sente-se isolada no ambiente virtual. Ela está tendo dificuldades com alguns conteúdos e gostaria de ter mais oportunidades de troca de ideias e apoio mútuo.

➤ Situação Hipotética:

João (Tutor): Bom dia, Maria! Como você está se sentindo em relação ao curso de Licenciatura em Matemática até agora?

Maria (Aluna): Bom dia, João! Estou gostando muito do conteúdo, mas estou encontrando dificuldades em alguns tópicos, especialmente em Cálculo. Sinto falta de interagir mais com os colegas para discutir essas dificuldades.

João (Tutor): Entendo, Maria. A interação entre os alunos é realmente importante para o aprendizado. Tenho pensado em formas de aumentar essa colaboração e gostaria de discutir algumas ideias com você.

Maria (Aluna): Claro, João! Eu adoraria ouvir suas ideias.

João (Tutor): Pensei que talvez fosse interessante a criação de grupos de estudo. Esses grupos poderiam se reunir virtualmente para discutir os conteúdos do curso, resolver problemas matemáticos juntos e ajudar uns aos outros nas dúvidas. O que você acha dessa ideia?

Maria (Aluna): Acho uma ótima ideia! Mas como funcionariam esses grupos? Seriam organizados por temas ou por afinidade?

João (Tutor): Podemos nos organizar de várias formas. Uma possibilidade é formar grupos baseados nos temas do curso, como Derivada, Integral. Outra opção é criar grupos com alunos que têm interesses ou dificuldades semelhantes. Podemos também mesclar essas abordagens. Qual você acha que seria mais interessante?

Maria (Aluna): Talvez uma combinação das duas. Grupos por tema podem ser bons para focar nos conteúdos específicos, mas também seria útil ter alguém com diferentes perspectivas e conhecimentos para enriquecer as discussões.

João (Tutor): Concordo, Maria. Podemos iniciar com grupos temáticos e, ao longo do curso, ajustar conforme a necessidade e o feedback de vocês. Além disso, gostaria de incluir algumas atividades orientadas para esses grupos, como resolução de problemas, debates sobre teorias matemáticas e projetos colaborativos. Isso ajudaria a manter todos engajados e focados.

Maria (Aluna): Seria ótimo! Como seria a comunicação entre os membros do grupo?

João (Tutor): Podemos utilizar as ferramentas já disponíveis na nossa plataforma, como fóruns, chats e videoconferências. Podemos também criar grupos em aplicativos de mensagens, se todos concordarem. É importante que cada grupo tenha um líder ou coordenador para organizar as reuniões e garantir que todos participem.

Maria (Aluna): Parece muito bom, João. Acho que isso realmente ajudaria a melhorar nossa interação e aprendizado.

João (Tutor): Fico feliz que você tenha gostado da ideia. Vou elaborar um plano detalhado e compartilhar com todos os alunos. Também farei uma pesquisa para saber as preferências de cada um e formar os grupos da melhor maneira possível. Conto com sua participação!

Maria (Aluna): Pode contar comigo. Obrigada por sempre pensar em formas de melhorar nossa experiência de aprendizado.

João (Tutor): Obrigado você, Maria! Vamos trabalhar juntos para fazer dessa experiência a melhor possível para todos.

➤ **Análise da situação:**

Nesse cenário apresentado, analisem os seguintes aspectos das abordagens adotada pelo tutor "João":

- Vocês consideram pertinente a iniciativa do tutor em buscar uma conversa com algum aluno para buscar soluções que atendam a realidade da turma?
- Vocês acham que a ideia dos grupos de estudo é uma boa solução?
- Vocês conseguem pensar em outras possibilidades?

A partir da situação hipotética apresentada, desenvolvam propostas detalhadas para a criação e gestão de grupos de estudo entre os alunos de Licenciatura em Matemática. Considerem os seguintes aspectos:

- Critérios para a formação dos grupos.
- Ferramentas e recursos de comunicação a serem utilizados.
- Atividades orientadas para os grupos de estudo.
- Estrutura de liderança e coordenação nos grupos.
- Métodos de avaliação e feedback para monitorar o desenvolvimento dos grupos.

Elaborem suas propostas colaborativamente, discutindo com o grupo e compartilhando as melhores práticas e ideias.

Estudo Teórico (Atividade Assíncrona):

Leitura:

- E-book

Vídeos:

- <https://www.youtube.com/watch?v=wGWYU3-a6H8> (a partir do minuto 16)
- <https://www.youtube.com/watch?v=-v7J4pfUI7w&t=2s> (a partir do minuto 10)

Diário:

Aqui você poderá registrar suas impressões e reflexões pessoais sobre as atividades realizadas. Esse diário será importante para aprofundar o seu processo de aprendizagem, permitindo que você acompanhe sua evolução ao longo do curso e desenvolva uma análise crítica das experiências vivenciadas.

O que registrar no diário?

- Reflexões sobre os encontros síncronos: Como foi sua participação? O que mais te marcou nas discussões? Houve algum ponto que despertou novas ideias ou questões?
- Impressões sobre os estudos teóricos: Compartilhe suas percepções após a leitura do e-book e os vídeos assistidos. Como esses materiais contribuíram para seu entendimento do papel do tutor na EaD?
- Aplicação prática: Que estratégias, dicas ou reflexões você vê como possíveis de aplicar na prática da tutoria?

Estudo de Caso (Atividade Assíncrona):

- **Contexto:** João, o tutor, organiza um encontro síncrono com diversos alunos do curso de Licenciatura em Matemática. Durante a sessão, os alunos compartilham suas dificuldades no desenvolvimento do curso, e João oferece soluções práticas e colaborativas para ajudá-los a superá-las.
- **Situação Hipotética:**

João (Tutor): Olá, pessoal! Espero que todos estejam bem. Hoje, nosso objetivo é discutir algumas das dificuldades que vocês têm enfrentado no curso e encontrar soluções juntos. Quem gostaria de começar?

Ana (Aluna): Eu posso começar. Tenho tido dificuldades com a compreensão dos conceitos avançados de Cálculo. Sinto que os materiais de leitura não são suficientes para esclarecer minhas dúvidas.

João: Entendo, Ana. Uma sugestão seria organizarmos grupos de estudo focados em Cálculo. Podemos utilizar a plataforma de videoconferência para resolver problemas em tempo real. Além disso, posso disponibilizar vídeos explicativos dos temas que apresentam maiores dificuldades de compreensão que abordam esses conceitos de maneira mais visual. Acho que podemos testar essas possibilidades e verificar como vocês avançam no entendimento desse conteúdo.

Ana: Seria ótimo! Ajudaria bastante.

Carlos: Olá, pessoal! Eu também gostaria de apresentar uma questão. Estou com problemas para me organizar e acompanhar todas as tarefas e prazos do curso. Você consegue me ajudar com essa questão, João?

João: Organização é essencial, Carlos. Vou compartilhar com vocês algumas ferramentas de gerenciamento de tempo, como o Trello e o Google Calendar. Podemos criar um cronograma de estudo em conjunto e definir lembretes para as atividades. Isso deve ajudar a manter tudo em ordem.

Mariana: Acho que conseguiremos manter uma rotina melhor dessa forma. Mas, João, minha dificuldade está em entender a aplicação prática dos conceitos teóricos. Fico perdida quando tento relacionar a teoria com problemas reais.

João: Boa observação, Mariana. Podemos incluir discussões de casos práticos nas nossas sessões de estudo em grupo. Por exemplo, podemos resolver problemas matemáticos que se aplicam a situações do cotidiano ou a outras áreas de interesse, como a física ou a economia. Isso deve ajudar a contextualizar a teoria.

Pedro: Gente, no meu caso, eu acho difícil participar ativamente das discussões nos fóruns. Muitas vezes, não sei como contribuir ou como me expressar.

Ana: Nossa Pedro, em algumas vezes eu me sinto dessa forma também.

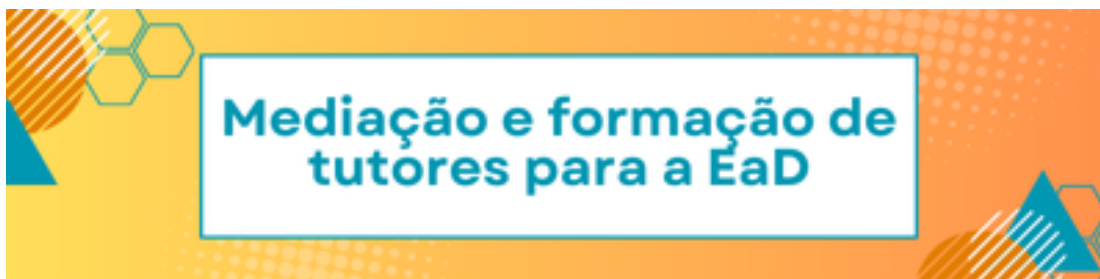
João: A participação nos fóruns pode ser desafiadora mesmo. Sugiro que vocês comecem com pequenas contribuições, como perguntas ou comentários sobre postagens de colegas. Aos poucos, vocês podem expandir a participação. Vamos também fazer exercícios de simulação de fóruns durante nossos encontros síncronos para praticar. O que acham?

Pedro: Seria uma boa opção.

João: Pessoal, agradeço a todos por compartilharem suas dificuldades. Nossa meta é criar um ambiente de aprendizado colaborativo onde todos se sintam apoiados. Vamos implementar essas soluções e continuar discutindo quaisquer novos desafios que surgirem.

- **Análise da Situação:** Leia o estudo de caso apresentado, onde João, o tutor, conduz um encontro síncrono com alunos do curso de Licenciatura em Matemática. Durante o encontro, diversos alunos compartilham suas dificuldades, e João oferece soluções práticas e colaborativas. Analise as estratégias utilizadas por João para lidar com as dificuldades apresentadas. Escreva um comentário sobre a sua análise e quais abordagens você faria de forma diferente do Tutor João.

- **Atividade Prática:** Planeje um encontro síncrono com seus alunos. Considere os seguintes pontos:
 - Estrutura da sessão (tempo dedicado a cada atividade)
 - Estratégias para incentivar os alunos a compartilhar suas dificuldades
 - Ferramentas e recursos que serão utilizados durante a sessão
 - Métodos para promover a participação ativa e a colaboração entre os alunos



Estudo de Caso - Atividade Prática do Encontro 1:

Construção de propostas de grupos de estudo:

➤ Contexto da Conversa:

João, tutor do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância, notou que alguns alunos, incluindo Maria, estavam enfrentando dificuldades com o conteúdo da disciplina de Cálculo I. Ele decidiu iniciar uma conversa individual com Maria para entender melhor suas dificuldades e discutir possíveis soluções para melhorar a interação e a colaboração entre os alunos. A proposta de João surgiu da necessidade de criar um ambiente de aprendizado mais integrado e apoiador.

➤ Interlocutores:

1. João, tutor do curso de licenciatura em matemática na modalidade a distância: João tem experiência em tutoria online e acredita fortemente no potencial dos grupos de estudo para melhorar a aprendizagem. Ele está preocupado com a baixa interação entre os alunos e quer propor estratégias que incentivem a colaboração.

2. Maria, aluna do curso de licenciatura em matemática na modalidade a distância: Maria é uma aluna dedicada, mas sente-se isolada no ambiente virtual. Ela está tendo dificuldades com alguns conteúdos e gostaria de ter mais oportunidades de troca de ideias e apoio mútuo.



➤ **Situação Hipotética:**

João (Tutor): Bom dia, Maria! Como você está se sentindo em relação ao curso de Licenciatura em Matemática até agora?

Maria (Aluna): Bom dia, João! Estou gostando muito do conteúdo, mas estou encontrando dificuldades em alguns tópicos, especialmente em Cálculo. Sinto falta de interagir mais com os colegas para discutir essas dificuldades.

João (Tutor): Entendo, Maria. A interação entre os alunos é realmente importante para o aprendizado. Tenho pensado em formas de aumentar essa colaboração e gostaria de discutir algumas ideias com você.

Maria (Aluna): Claro, João! Eu adoraria ouvir suas ideias.

João (Tutor): Pensei que talvez fosse interessante a criação de grupos de estudo. Esses grupos poderiam se reunir virtualmente para discutir os conteúdos do curso, resolver problemas matemáticos juntos e ajudar uns aos outros nas dúvidas. O que você acha dessa ideia?

Maria (Aluna): Acho uma ótima ideia! Mas como funcionariam esses grupos? Seriam organizados por temas ou por afinidade?

João (Tutor): Podemos nos organizar de várias formas. Uma possibilidade é formar grupos baseados nos temas do curso, como Derivada, Integral. Outra opção é criar grupos com alunos que têm interesses ou dificuldades semelhantes. Podemos também mesclar essas abordagens. Qual você acha que seria mais interessante?

Maria (Aluna): Talvez uma combinação das duas. Grupos por tema podem ser bons para focar nos conteúdos específicos, mas também seria útil ter alguém com diferentes perspectivas e conhecimentos para enriquecer as discussões.

João (Tutor): Concordo, Maria. Podemos iniciar com grupos temáticos e, ao longo do curso, ajustar conforme a necessidade e o feedback de vocês. Além disso, gostaria de incluir algumas atividades orientadas para esses grupos, como resolução de problemas, debates sobre teorias matemáticas e projetos colaborativos. Isso ajudaria a manter todos engajados e focados.

Maria (Aluna): Seria ótimo! Como seria a comunicação entre os membros do grupo?

João (Tutor): Podemos utilizar as ferramentas já disponíveis na nossa plataforma, como fóruns, chats e videoconferências. Podemos também criar grupos em aplicativos de mensagens, se todos concordarem. É importante que cada grupo

tenha um líder ou coordenador para organizar as reuniões e garantir que todos participem.

Maria (Aluna): Parece muito bom, João. Acho que isso realmente ajudaria a melhorar nossa interação e aprendizado.

João (Tutor): Fico feliz que você tenha gostado da ideia. Vou elaborar um plano detalhado e compartilhar com todos os alunos. Também farei uma pesquisa para saber as preferências de cada um e formar os grupos da melhor maneira possível. Conto com sua participação!

Maria (Aluna): Pode contar comigo. Obrigada por sempre pensar em formas de melhorar nossa experiência de aprendizado.

João (Tutor): Obrigado você, Maria! Vamos trabalhar juntos para fazer dessa experiência a melhor possível para todos.

➤ **Análise da situação:**

Nesse cenário apresentado, analisem os seguintes aspectos das abordagens adotada pelo tutor "João":

- Vocês consideram pertinente a iniciativa do tutor em buscar uma conversa com algum aluno para buscar soluções que atendam a realidade da turma?
- Vocês acham que a ideia dos grupos de estudo é uma boa solução?
- Vocês conseguem pensar em outras possibilidades?

A partir da situação hipotética apresentada, desenvolvam propostas detalhadas para a criação e gestão de grupos de estudo entre os alunos de Licenciatura em Matemática. Considerem os seguintes aspectos:

- Critérios para a formação dos grupos.

- Ferramentas e recursos de comunicação a serem utilizados.
- Atividades orientadas para os grupos de estudo.
- Estrutura de liderança e coordenação nos grupos.
- Métodos de avaliação e feedback para monitorar o desenvolvimento dos grupos.

Elaborem suas propostas colaborativamente, discutindo com o grupo e compartilhando as melhores práticas e ideias.

Plano de aula

Módulo II - Encontro 2: Teorias Pedagógicas: na Perspectiva do Diálogo e da Comunicação

1. Objetivo:

Refletir sobre a atuação do tutor na Educação a Distância (EaD), explorando as principais características que definem o papel do tutor na modalidade a distância, destacando a mediação pedagógica.

2. Duração: 2 horas (Aula Síncrona)

Estrutura da aula:


1. Mediação do Tutor na Educação a Distância (20 minutos)

- Discussão sobre a atividade desenvolvida na aula 3 do módulo II.
- Discussão sobre a mediação do tutor na EaD.
- Discussão sobre o papel do tutor.

2. Didática e Docência Online (20 minutos)

- Vídeo:
- Exploração das especificidades da didática e da docência online, incluindo estratégias para engajar os alunos e promover a aprendizagem.

3. Características do Tutor (20 minutos)

- Vídeo:  Competências e Habilidades do Tutor em EaD
- Discutir as principais características que definem o papel do tutor na modalidade a distância, destacando a mediação pedagógica.

4. Estudo de Caso (50 minutos):

- Discussão em grupo

6. Conclusão e Reflexão (10 minutos)

- Resumo dos pontos principais discutidos na aula.
- Reflexão dos participantes sobre o aprendizado.
- Tarefas para a próxima aula.

Avaliação

Participação das atividades desenvolvidas no decorrer da aula.

Estudo de Caso - Atividade Prática da Aula 1:

➤ **Análise de Perfil:**

- **Objetivo:** Analisar um perfil fictício de um tutor em EaD, identificando quais características estão presentes ou ausentes no perfil e como essas características impactam a prática do tutor, o ensino desenvolvido e a experiência dos alunos na modalidade a distância.

➤ **Procedimento:.**

- **Discussão em Grupo:** Cada grupo discutirá os pontos fortes e fracos desse perfil, considerando as características do tutor discutidas na aula. Eles devem identificar quais habilidades precisam ser desenvolvidas e como isso pode ser feito.

Apresentação: Os grupos apresentarão suas análises para a turma, explicando quais características acreditam ser cruciais para o sucesso da tutoria na EaD e propondo estratégias para melhorar as habilidades necessárias.

➤ **Situação Hipotética:**

Professor João Pereira

- **Características:** João é um tutor extremamente empático e acessível, sempre disponível para ajudar os alunos com suas dificuldades. Ele valoriza a interação e faz questão de criar um ambiente acolhedor e motivador. No entanto, sua falta de organização e gestão do tempo muitas vezes resulta em atrasos nas respostas e no feedback, o que pode frustrar os alunos que necessitam de orientação mais imediata.
- **Pontos Fortes:** Empatia, habilidade em motivar os alunos, e boa comunicação verbal.

➤ **Análise da situação:**

Quais características acreditam ser cruciais para o sucesso da tutoria na EaD e quais estratégias vocês propõem para melhorar as habilidades necessárias?

Estudo Teórico (Atividade Assíncrona):

Leitura:

- **E-book**

Vídeo:

- **O embate global em torno de finalidades educativas escolares, currículo e trabalho dos professores (a partir do minuto 13 até o minuto 50)**

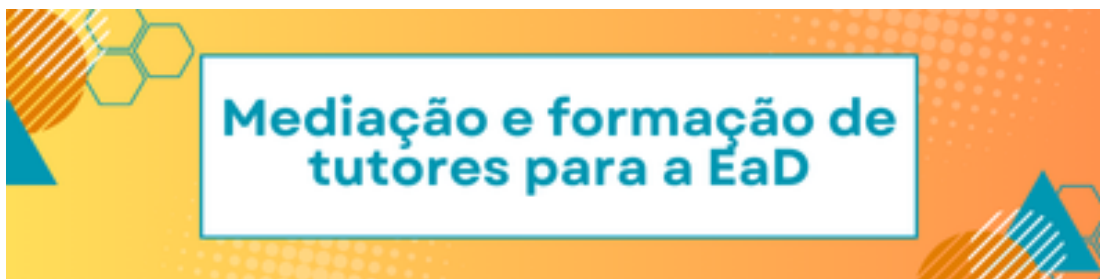
<https://www.youtube.com/watch?v=W90hrrVKZ0g&t=2s>

Diário:

Aqui você poderá registrar suas impressões e reflexões pessoais sobre as atividades realizadas. Esse diário será importante para aprofundar o seu processo de aprendizagem, permitindo que você acompanhe sua evolução ao longo do curso e desenvolva uma análise crítica das experiências vivenciadas.

O que registrar no diário?

- Reflexões sobre os encontros síncronos: Como foi sua participação? O que mais te marcou nas discussões? Houve algum ponto que despertou novas ideias ou questões?
- Impressões sobre os estudos teóricos: Compartilhe suas percepções após a leitura do e-book e os vídeos assistidos. Como esses materiais contribuíram para seu entendimento do papel do tutor na EaD?
- Aplicação prática: Que estratégias, dicas ou reflexões você vê como possíveis de aplicar na prática da tutoria?



Estudo de Caso - Atividade Prática do Encontro 2:

➤ **Análise de Perfil:**

- **Objetivo:** Analisar um perfil fictício de um tutor em EaD, identificando quais características estão presentes ou ausentes no perfil e como essas características impactam a prática do tutor, o ensino desenvolvido e a experiência dos alunos na modalidade a distância.

➤ **Procedimento:**

- **Discussão em Grupo:** Cada grupo discutirá os pontos fortes e fracos desse perfil, considerando as características do tutor discutidas na aula. Eles devem identificar quais habilidades precisam ser desenvolvidas e como isso pode ser feito.

Apresentação: Os grupos apresentarão suas análises para a turma, explicando quais características acreditam ser cruciais para o sucesso da tutoria na EaD e propondo estratégias para melhorar as habilidades necessárias.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO - PPGEEB
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

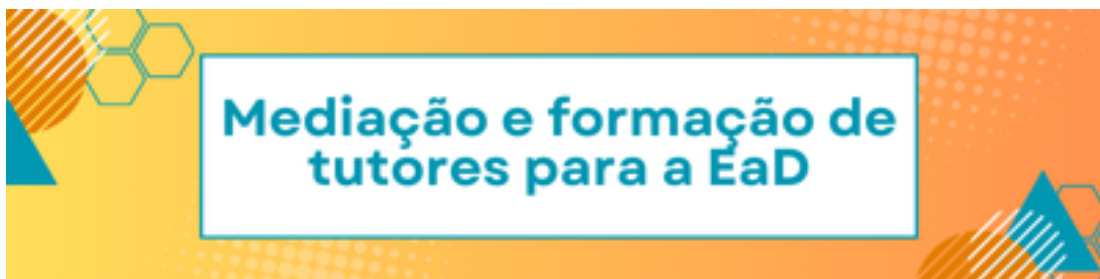
➤ **Situação Hipotética:**

Professor João Pereira

- **Características:** João é um tutor extremamente empático e acessível, sempre disponível para ajudar os alunos com suas dificuldades. Ele valoriza a interação e faz questão de criar um ambiente acolhedor e motivador. No entanto, sua falta de organização e gestão do tempo muitas vezes resulta em atrasos nas respostas e no feedback, o que pode frustrar os alunos que necessitam de orientação mais imediata.
- **Pontos Fortes:** Empatia, habilidade em motivar os alunos, e boa comunicação verbal.

➤ **Análise da situação:**

Quais características acreditam ser cruciais para o sucesso da tutoria na EaD e quais estratégias vocês propõem para melhorar as habilidades necessárias?



Atividade Final - Proposta de uma intervenção

Os cursistas deverão planejar uma proposta de intervenção pedagógica voltada para os alunos em formação do curso de graduação em Licenciatura em Matemática na modalidade a distância. A intervenção deve ter como foco o apoio ao aprendizado e à colaboração entre os alunos, utilizando métodos e ferramentas apropriadas para o contexto da EaD.

Objetivo: Desenvolver uma intervenção pedagógica que vise melhorar a interação e o engajamento dos alunos, a relação tutor-aluno e o processo de ensino e aprendizagem em cursos de Educação a Distância (EaD), aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso sobre mediação, comunicação e didática online.

Exemplos de Intervenção:

1. Desenvolvimento de Oficinas: Planejar uma oficina temática para esclarecer conceitos complexos de alguma disciplina do curso ou sobre como utilizar ferramentas que auxiliem no processo de aprendizagem.
2. Criação de Grupos de Estudos: Proponha um plano para formar e gerenciar grupos de estudo autônomos entre os alunos, focados em temas ou tópicos específicos do curso.
3. Atividades de Suporte: Desenvolva atividades de suporte individualizado para alunos com dificuldades, como sessões de tutoria, fóruns de perguntas e respostas, ou atendimento personalizado.
4. Encontros Síncronos: Organize uma série de encontros síncronos, como webconferências, para discutir temas importantes, resolver dúvidas e promover a interação entre os alunos.
5. Projetos Colaborativos: Planeje uma atividade que envolva a realização de um projeto em grupo, incentivando a colaboração e a construção coletiva do conhecimento.



Estrutura da Proposta de Intervenção:

1. Título da Intervenção:

- Nome descritivo da atividade;

2. Objetivo(s):

- Defina claramente o(s) objetivo(s) da intervenção;

Exemplo: Facilitar a compreensão dos conceitos de derivadas e integrais por meio de atividades práticas e colaborativas.

3. Justificativa:

- Explique o motivo da escolha da intervenção. Identifique a necessidade dos alunos e os benefícios esperados;

Exemplo: Muitos alunos relataram dificuldade em compreender os conceitos abstratos de cálculo, e as oficinas ajudarão a criar um espaço de aprendizado mais interativo.

4. Metodologia:

- Descreva as atividades que serão realizadas. Inclua o formato da intervenção (síncrono, assíncrono, individual, em grupo), ferramentas tecnológicas que serão utilizadas (Zoom, Google Meet, fóruns, etc.), e a duração prevista.

5. Cronograma:

- Elabore um cronograma detalhado com as etapas da intervenção e a frequência dos encontros ou atividades;

Exemplo: Encontros semanais por videoconferência durante um mês.

6. Avaliação:

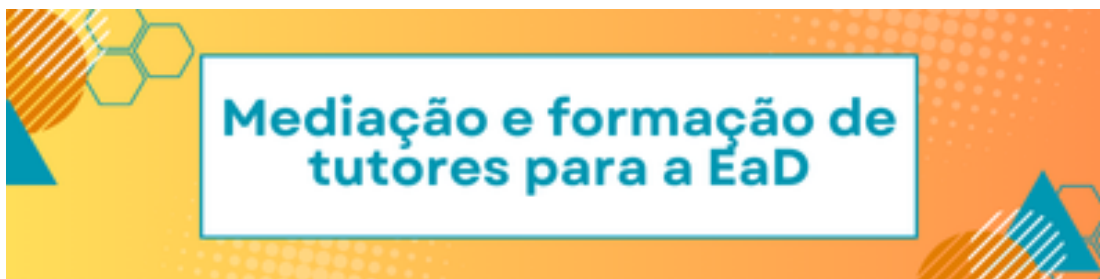
- Defina como será avaliado o impacto da intervenção, incluindo formas de acompanhamento do progresso dos alunos e feedback recebido

Exemplo: Aplicação de questionários para medir o nível de compreensão dos alunos após as oficinas.

7. Resultados Esperados:

- Descreva os resultados que se espera alcançar com a intervenção

Exemplo: Espera-se que os alunos demonstrem maior confiança ao resolver problemas de cálculo e aumentem seu engajamento nas atividades do curso.



Atividade Final - Proposta de uma intervenção

Estrutura da Proposta de Intervenção	
Título	
Tutor responsável	
OBJETIVO:	
JUSTIFICATIVA:	
METODOLOGIA:	
CRONOGRAMA:	
AVALIAÇÃO:	



RESULTADOS ESPERADOS: